

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

ECONOMIA AGRÍCOLA: UM ESTUDO SOBRE A AGRICULTURA FAMILIAR NAS COMUNIDADES RURAIS DA CIDADE DE CEDRO/CEARÁ

Luiz Fernando Pereira da Silva¹, Cicero Lourenço da Silva²

Resumo: Tem por objetivo verificar os efeitos na produção e comercialização de produtos agropecuários a partir da criação das feiras da agricultura familiar em comunidades rurais da cidade de Cedro-CE no ano de 2021. Especificamente, para tal fim, buscou-se conceituar agricultura familiar, desenvolvimento rural e feiras da agricultura familiar, analisar as principais políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil e na região Nordeste e verificar os aspectos econômicos e sociais das feiras. Metodologicamente o desenvolvimento se deu por meio do método qualitativo e quantitativo, tendo um caráter exploratório e descritivo. As obtenções dos resultados se deram por meio de dados primários com a aplicação de um questionário semiestruturado aos expositores. Na análise dos dados utilizou-se os Diagnósticos dos Sistemas Agrários e Diagnósticos Rural Participativo. De acordo com os resultados, o perfil socioeconômico mostra que a maioria tem idade acima de 50 anos, se define como do sexo feminino, estado civil casado, possuindo ensino médio completo. Conclui-se que a necessidade de novos projetos que contribuam e fortaleçam a vida dos expositores das feiras da agricultura familiar.

Palavras-chave: Economia Agrícola. Agricultura Familiar. Feiras. Comunidades Rurais.

1. Introdução

A agricultura familiar se constitui como um dos segmentos essenciais para o desenvolvimento de um país, pois a mesma tem o caráter de proporcionar emprego e renda para os agricultores, com o intuito de que eles possam garantir sua própria subsistência e manutenção de suas atividades do campo. A agricultura familiar possui um enorme potencial econômico e social, devido promover desenvolvimento sustentável, movimentar as economias locais e garantir segurança alimentar.

O território brasileiro é um dos maiores em concentração de terras agricultáveis do mundo. A agricultura no Brasil iniciou-se com os latifundiários que destinavam suas produções para exportação. O marco inicial para o surgimento da agricultura familiar foi a chegada dos imigrantes no Brasil no século XIX para trabalharem nas propriedades rurais. Dito isto, destaca-se que a origem da agricultura familiar é de extrema importância, pois contribuiu para

1 Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: luizfernandoredes2015@gmail.com

2 Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri – UFCAR. Docente do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada do Iguatu. E-mail: cicerolourenco13@gmail.com. Iguatu, Ceará.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

geração de postos de trabalhos e a ocupação territorial rural (BRAUM; MARTINI; BRAUN, 2013).

As feiras livres são importantes canais de comercialização capazes de promover o escoamento da produção agrícola, bem como incluir os agricultores nos mercados locais. Diante disso, Pierri e Valente (2010) definem feiras livres como processos periódicos que se repetem com frequências e ocorrem em espaços públicos. Caracteriza-se pelas trocas comerciais de mercadoria, e tem por finalidade garantir melhores condições de vida e fazer o escoamento da produção agrícola local.

2. Objetivo

As feiras da agricultura familiar têm se tornado um importante canal de comercialização dos produtos agrícolas, bem como uma base para a própria subsistência e movimentação das economias locais. Portanto, esta pesquisa tem por objetivo analisar os efeitos na comercialização dos produtos agropecuários a partir da criação das feiras da agricultura familiar em comunidades rurais da cidade de Cedro-CE. Assim, o fato de a pesquisa ser realizada em comunidades rurais da cidade de Cedro-CE, justifica-se pelo grande número de agricultores familiares, e por aspectos econômicos e sociais.

3. Metodologia

Para a elaboração deste trabalho foram utilizadas fontes primárias, obtidas junto aos expositores das feiras da agricultura familiar em comunidades rurais da cidade de Cedro-CE, que hoje são compostas por 280 expositores no geral. Inicialmente, os critérios traçados para fazer parte da amostra seriam os seguintes: 1. Ter participado de todas as edições das feiras em sua comunidade; 2. Participar de associações comunitárias ou sindicatos rurais ativamente; 3. Ser assíduo nas discussões de melhorias em prol do desenvolvimento rural; 4. Está quite com suas obrigações com a associação e sindicato.

Porém, devido à pandemia da Covid-19 foram suspensas as feiras e os encontros entre os expositores. Assim, foi possível alcançar informações por meio da aplicação de um questionário a uma amostra de 30 expositores.

Para entender a realidade e o contexto onde os agricultores estão inseridos, é necessário analisar os potenciais e dificuldades existentes em cada localidade. Para tais fenômenos, será utilizado como base o Diagnóstico dos Sistemas Agrários (elaborado pelo CONVÊNIO INCRA/FAO) e o Diagnóstico Rural Participativo (elaborado por verdejo).

4. Resultados

Por meio da análise dos dados coletados através de questionário aplicado a 30 expositores no mês de setembro de 2021, em todos os distritos da cidade

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

de Cedro-CE, foi traçado o perfil dos entrevistados em relação a idade, gênero, localidade, estado civil, escolaridade e profissão.

A Tabela 1 mostra o perfil produtivo dos expositores relacionado aos produtos expostos, a renda média obtida e o local de venda dos produtos.

Podemos observar que 2,9% venderam artesanato (crochê e pinturas em quadros), 29,4% venderam bebidas (sucos, refrigerantes e águas), 50% venderam comidas típicas (galinha caipira com farofa, buchada de bode, arroz com creme, mungunzá e feijoada), 6% vestuários (roupas infantis), 1% produtos agropecuários (milho verde e feijão verde) e 8,8% venderam animais (capotes, bodes e galinhas caipiras).

Tabela 1 – Perfil produtivo dos expositores das feiras da agricultura familiar

Variável	Alternativa	Freq. Absoluta	Freq. Relativa
Produtos expostos³	Artesanato	1	2,9%
	Bebidas	10	29,4%
	Comidas típicas	17	50,0%
	Vestuário	2	6,0%
	Produtos agropecuários	1	2,9%
	Venda de animais	3	8,8%
Renda média obtida	Até 100,00	3	10%
	Entre R\$ 100,00 e R\$ 500,00	16	53,3%
	Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00	9	30%
	Entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00	2	6,7%
A venda dos produtos ocorre	Apenas nas feiras	20	66,7%
	Nas feiras e em outros locais da cidade	6	20%
	Nas feiras e em outros municípios	4	13,3%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021. Elaboração própria.

É notório que a renda média obtida se concentrou entre R\$ 100,00 e R\$ 500,00 com 53,3% (16), em contrapartida, o menor intervalo de lucro bruto se deu entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00 com 6,7% (2).

Percebeu-se que 66,7% dos produtores ressaltaram que as vendas ocorrem apenas nas feiras da agricultura familiar, 20% nas feiras e em outros locais da cidade e 13,3% nas feiras e em outros municípios, demonstrando a força das feiras como importante canal de comercialização para o escoamento da produção.

O diagnóstico participativo das feiras baseou-se no Diagnóstico Rural Participativo no qual o mesmo utilizou-se de pesquisas que mostram as condições de uma determinada comunidade onde os participantes estão

³ Nesta variável, a frequência ultrapassa o número da amostra porque os indivíduos dispuseram de mais de um tipo de produto.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

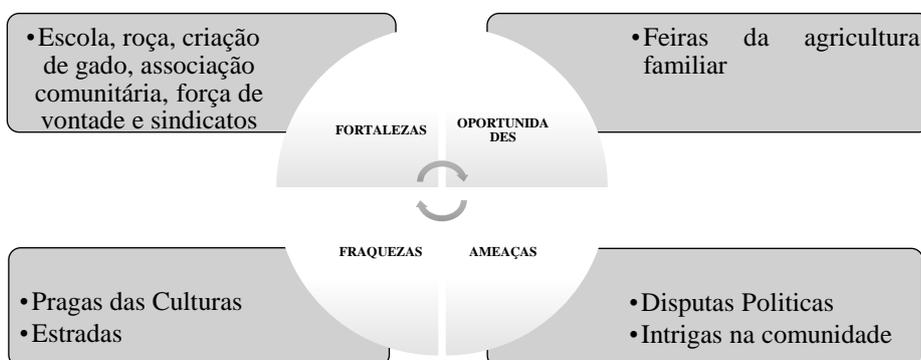
13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

inseridos, fundamentas em seus próprios pontos de vistas. O objetivo do DRP não é utilizar apenas questionários com perguntas formuladas, mas também fazer com que os envolvidos observem as suas condições e elaborem diferentes ações de melhoramento. As ferramentas são expostas a todos os participantes para que ocorra uma autoanálise, com o propósito de identificar os principais problemas e as possíveis soluções (VERDEJO, 2006).

A Figura 1 explana a matriz Forças, Oportunidades, Fortalezas e Ameaças (FOFA), ferramenta que permite identificar e priorizar os problemas mais relevantes presentes na comunidade. Para elaboração da mesma cada participante selecionou os quesitos mais importantes

Figura 1 – Fofa da atividade produtiva.



Fonte: DPA – Elaboração Própria

O panorama delineado na matriz FOFA demonstrou que as fortalezas selecionadas foram: escola, roça, criação de gado, associação comunitária, força de vontade e sindicato; já nas oportunidades têm-se as feiras da agricultura familiar; nas fraquezas observou-se a presença das pragas nas culturas e problemas nas estradas e nas ameaças temos as disputas políticas e as intrigas na comunidade.

O DSA é caracterizado como um método de estudo da agricultura familiar para o estabelecimento de linhas estratégicas em torno do desenvolvimento local. O roteiro para elaboração do diagnóstico foi: identificar os principais anseios das comunidades, a organização rural e a caracterização e tipologia dos agricultores e dos sistemas produtivos. A partir disso, pode-se entender o contexto na qual os produtores estão inseridos.

A utilização do Diagnóstico Participativo e dos Sistemas Agrários contribuíram para entender a complexidade presente no meio rural. No DRP tem-se como os principais programas de apoio à agricultura familiar, o Pnae, Garantia Safra, Hora de Plantar, Pronaf e CrediAmigo. Já os problemas de produção e comercialização foram direcionados as crises hídricas, falta de investimentos tecnológicos, temperatura, falta de incentivos econômicos, incertezas quanto o escoamento da produção agrícola e falta de incentivos para produzir. Levando em consideração as potencialidades das feiras, 33,3% dos indivíduos destacam-se como os aspectos importantes a preocupação com o treinamento e

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

capacitação dos agricultores e a preocupação com a sustentabilidade e segurança alimentar.

5. Conclusão

Conclui-se que as feiras da agricultura familiar, apesar de estarem suspensas em decorrência da pandemia da Covid-19, se configura como um projeto de integração, inclusão e valorização das potencialidades econômicas locais. Economicamente, mostra extrema importância na vida dos expositores pois contribui na geração de postos de trabalhos e alcance de renda para continuação de suas atividades. Socialmente, preza pela qualidade de vida dos consumidores, com ênfase na garantia de alimentos saudáveis e seguros. Diante disso, pôde-se perceber que os expositores tem uma percepção ampla dos problemas micro e macro econômicos e sociais presentes nas comunidades pesquisadas, bem como na realização das feiras da agricultura familiar nas comunidades rurais da cidade de Cedro-CE.

6. Referências

BRAUM, Loreni Maria dos Santos; MARTINI, Odair Jose; BRAUN, Ruan Santos. Gerenciamento de custos nas propriedades rurais: uma pesquisa sobre o uso dos conceitos da contabilidade de custos pelos produtores. In: Congresso Brasileiro De Custos. 2013.

Diagnóstico de sistemas agrários. Brasília: INCRA, 1999.

MORAES, Lopes Cinára; LIMA, Divina Aparecida L.L. PERFIL DA AGRICULTURA FAMILIAR NO SUDOESTE DE GOIÁS. Goiás, 2003.

PIERRI, M. C. Q. M.; VALENTE, A. L. E. F.; EF, A. A feira livre como canal de comercialização de produtos da agricultura familiar. In: CONGRESSO DA SOBER.2010.

VERDEJO, Miguel Expósito. Diagnóstico rural participativo: guia prático. Centro Cultural Poveda, Proyecto Comunicación y Didáctica, 2003.